

Wenderson Araújo/CNA



GOIÁS AUMENTA ABATE DE BOVINOS, SUÍNOS E FRANGOS

Pesquisa do IBGE revela que o estado está em segundo lugar na produção de bovinos ►► **Página 4**

VARIAÇÃO NEGATIVA DO ÍNDICE DE PREÇOS DE DERIVADOS LÁCTEOS FOI MENOR EM AGOSTO

►► **Página 5**

NOVA CRIXÁS RECEBE ENCERRAMENTO DA 6ª EDIÇÃO DO AGRO É SOCIAL

►► **Página 6**

Enio Tavares/Seapa



NOVO GRUPO DE TRABALHO VISA FORTALECER EDUCAÇÃO SANITÁRIA AGROPECUÁRIA EM GOIÁS

►► **Página 4**

ENTREVISTA / MICHELLE BARBOSA

“A ADESÃO AO PROESA DEMONSTRA O COMPROMISSO DO GOVERNO DE GOIÁS COM O FORTALECIMENTO DO SETOR AGROPECUÁRIO DE MANEIRA SEGURA E SUSTENTÁVEL”

►► **Página 2**



ADESÃO AO SUASA E AO PROESA FORTALECE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA EM GOIÁS

Foi instituída na última terça-feira (3/9), por meio da Portaria nº 228/2024, a composição do Grupo de Trabalho Estadual do Programa Nacional de Educação Sanitária em Defesa Agropecuária (Proesa/GO), vinculado ao Comitê Estadual do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (Suasa/GO). Nessa entrevista, Michelle Barbosa, assessora técnica da Superintendência de Produção Rural da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), apresenta o panorama das medidas relacionadas à sanidade agropecuária em Goiás e explica os objetivos do novo grupo de trabalho.

O que são o Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (Suasa/GO) e o Programa Nacional de Educação Sanitária em Defesa Agropecuária (Proesa/GO)?

O Suasa é uma iniciativa que tem como propósito coordenar as ações de vigilância e defesa sanitária de animais e vegetais no Brasil, em colaboração com o Sistema Único de Saúde (SUS). Trata-se de um sistema unificado, descentralizado e integrado entre a União, os Estados e os Municípios, que conta com participantes como serviços públicos, produtores rurais, técnicos, órgãos de fiscalização e entidades privadas. Já o Proesa é um programa nacional, inserido no Suasa, que atua especificamente na implementação de políticas públicas de educação sanitária em defesa agropecuária.

De que forma Goiás adere ao Suasa e ao Proesa?

Goiás instituiu em 2023 o Comitê Gestor estadual do Suasa, responsável por propor as diretrizes da Atenção à Sanidade Agropecuária no estado, promover a capacitação e atualização dos segmentos do corpo técnico, produtivos e sociais envolvidos, estimular e orientar a promoção de atividades de educação sanitária em defesa agropecuária, entre outras atribuições. Já o Proesa ganhou, nessa semana, um Grupo de Trabalho estadual, coordenado pela Seapa e composto por mais de dez instituições que irão se articular para aumentar a compreensão e a aplicação da legislação de defesa agropecuária em Goiás. Ao buscar garantir a sanidade animal e vegetal, a qualidade dos produtos agropecuários e a promoção da saúde pública, a determinação demonstra o com-



promisso do Governo de Goiás, por meio da Seapa, com o fortalecimento do setor de maneira segura e sustentável.

Como será a atuação do Grupo de Trabalho e qual a sua importância?

O Grupo de Trabalho Estadual do Proesa tem como objetivo colocar em prática ações de educação sanitária que fortaleçam a sanidade agropecuária no estado, buscando ativamente estratégias e soluções. Para isso, serão promovidos cursos de educação sanitária, formação de multiplicadores, trocas de experiências, além da integração entre instituições e da utilização dos meios de comunicação, buscando melhorar a divulgação de informações. Essas ações visam resultados que vão desde a redução de perdas e a proteção econômica, beneficiando os produtores, até o aumento da produtividade e da qualidade dos produtos agrícolas e pecuários, fatores que se relacionam com a segurança alimentar, a saúde pública e a sustentabilidade socioambiental, de forma que impacta a sociedade como um todo.

EXPEDIENTE

Governador do Estado de Goiás: Ronaldo Caiado. **Vice-Governador:** Daniel Vilela. **Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento:** Pedro Leonardo Rezende. **Chefe de Comunicação Setorial:** Ana Flávia Marinho
O Boletim Seapa em Pauta é produzido pela equipe da Comunicação Setorial: Textos e fotografia: Giovana Andrade, Jéssica Fernandes, Lucas Eugênio, Marcos Paulo de Souza Ferreira e Rafael Correia. Diagramação e arte: Fernando Rafael Salazar e Beatriz de Oliveira (estagiária)



Pesquisa do IBGE aponta Goiás em segundo lugar na produção de bovinos

GOIÁS AUMENTA ABATE DE BOVINOS, SUÍNOS E FRANGOS

PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA NO ESTADO TAMBÉM OBTEVE CRESCIMENTO NO SEGUNDO TRIMESTRE DO ANO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou nessa quinta-feira (5/9) os resultados completos das Estatísticas da Produção Pecuária para o 2º trimestre de 2024. A pesquisa registrou crescimento da produção de bovinos, suínos, frangos e ovos em Goiás, com diminuição no quantitativo apenas do leite.

No abate de bovinos no estado, os dados apontam um aumento de 14,4%, ou 131,75 mil cabeças, em relação ao mesmo período do ano anterior. Os números colocam Goiás no 2º lugar do ranking nacional, com 10,5% da produção, atrás apenas do Mato Grosso (18,4%).

A pecuária goiana também apresentou aumento no abate de suínos de mais 20,38 mil cabeças, o equivalente a 4,3%; e de frangos de mais 1,98 milhões de cabeças, correspondendo 1,6%, com relação ao 2º trimestre de 2023. Já a produção de ovos de galinha teve um aumento de 12,8%, atingindo patamar recorde em Goiás, com 62,9 mil dúzias de ovos produzidos no 2º trimestre de 2024.

O secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo Rezende, ressalta que as políticas públicas

de incentivo à pecuária, como investimentos em infraestrutura, sanidade animal e assistência técnica, exercem um papel fundamental no crescimento do setor no estado.

“Esses resultados demonstram o sucesso da parceria entre o Governo de Goiás e os produtores rurais, além de refletirem diretamente no desenvolvimento do estado como um todo, uma vez que a pecuária goiana gera empregos, renda, e impulsiona diversos setores da nossa economia”, explica.

Embora o estado tenha apresentado queda na aquisição e industrialização de leite cru, 1,8% em relação ao mesmo período do ano passado, e 8,5% na comparação com o 1º trimestre desse ano, o setor lácteo goiano mantém sua relevância. No período de referência, foram produzidos 510,4 milhões de litros de leite em Goiás, de forma que o estado ocupa a sexta posição no ranking nacional.

Nesse sentido, o secretário destaca a importância das medidas de apoio aos produtores, em especial os de pequeno porte, a exemplo do PAA Leite e da doação de milho, iniciativas do Goiás Social, bem como o FCO Leite, linha de crédito específica para a bovinocultura leiteira.

NOVO GRUPO DE TRABALHO VISA FORTALECER EDUCAÇÃO SANITÁRIA AGROPECUÁRIA EM GOIÁS

Enio Tavares/Seapa

INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES IRÃO PROMOVER AÇÕES DE INTEGRAÇÃO PARA DIVULGAR INFORMAÇÕES E FORTALECER A FISCALIZAÇÃO NO SETOR AGROPECUÁRIO



A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) instituiu, por meio da Portaria nº 228/2024, a composição do Grupo de Trabalho Estadual do Programa Nacional de Educação Sanitária em Defesa Agropecuária (Proesa/GO), vinculado ao Comitê Estadual do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (Suasa/GO).

A determinação tem como meta impulsionar a compreensão e a aplicação da legislação de defesa agropecuária em Goiás, por meio do fortalecimento do Proesa e do Suasa no estado. O grupo de trabalho deve buscar estratégias e promover ações para melhorar a divulgação de informações, detectar gargalos e alcançar soluções, adotando medidas como a integração interinstitucional e a utilização dos meios de comunicação.

Para isso, serão promovidos cursos de educação sanitária, formação de multiplicadores e trocas de experiências, conforme explica André Lousa, gerente de Desenvolvimento de Cadeias Produtivas Agropecuárias e representante titular da Seapa no grupo de trabalho.

“A Caravana do Serviço de Inspeção Municipal (SIM), realizada duas vezes esse ano, é um exemplo de iniciativa que pro-

Caravana do SIM, realizada em Planaltina de Goiás e em Nova Crixás no primeiro semestre desse ano, exemplifica iniciativas ligadas ao Proesa

SUASA E PROESA

O Sistema Unificado de Atenção de Sanidade Agropecuária (Suasa) é um sistema descentralizado e integrado entre a União, os Estados e os Municípios, instituído com o propósito de organizar as ações de vigilância e defesa sanitária dos animais e vegetais e garantir a qualidade dos produtos destinados ao consumo. O Programa Nacional de Educação Sanitária em Defesa Agropecuária (Proesa) é um programa nacional, inserido no Suasa, que busca implementar políticas públicas de educação em defesa agropecuária pelo benefício da saúde pública e da sustentabilidade socioambiental.

move a educação sanitária em defesa agropecuária, nesse caso especificamente sobre a fiscalização de estabelecimentos que produzem alimentos de origem animal, ou realizam abate de animais de produção, no âmbito dos municípios”, explica.

O grupo de trabalho goiano do Proesa, coordenado pela Seapa, é composto pela Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), Agência Goiana de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), Superintendência Federal de Agricultura de Goiás (SFA/GO/Mapa), Conselho Regional de Medicina Veterinária em Goiás (CRMV/GO), do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), da Universidade Federal de Goiás (UFG), do Centro Universitário de Minas Gerais (Unifimes), da Universidade Federal de Catalão (UFCAT), do Instituto Federal Goiano (IF Goiano), do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás (Crea/GO), do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Goiás (Senar), do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de Goiás (Senai), da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad).



Dados divulgados pela Câmara Técnica e de Conciliação da Cadeia Láctea de Goiás podem embasar decisões estratégicas do setor

VARIAÇÃO NEGATIVA DO ÍNDICE DE PREÇOS DE DERIVADOS LÁCTEOS FOI MENOR EM AGOSTO, REVELA PESQUISA

CREME A GRANEL, LEITE EM PÓ INTEGRAL E LEITE CONDENSADO TIVERAM PREÇOS MÉDIOS EM QUEDA, ENQUANTO LEITE UHT INTEGRAL E MUÇARELA APRESENTARAM AUMENTO

O preço médio da cesta de derivados lácteos de Goiás registrou uma variação total ponderada de -0,64% em agosto, em comparação com o mês anterior, conforme revelou a última edição do Boletim de Mercado do Setor Lácteo Goiano. No mês de julho, o índice havia apresentado uma queda de -5,33% em relação a junho.

Os dados referentes a agosto revelam variação negativa nos preços médios de três dos cinco produtos que compõem a cesta. A diminuição mais significativa foi a do creme a granel (-8,65%), seguida do leite em pó integral (-1,92%) e do leite condensado (-0,40%).

Já os derivados cujos preços médios apresentaram aumento foram o leite UHT integral (+1,04%) e o queijo muçarela (+0,46%). O índice é calculado com base em

um mix representativo da cesta, que leva em conta o peso de cada derivado.

O secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás, Pedro Leonardo Rezende, ressalta que o Índice de Preços de Derivados Lácteos se destaca por sua metodologia simplificada, dados confiáveis e pela consideração do contexto regional específico em que o setor está inserido.

A pesquisa, analisada e aprovada pela Câmara Técnica e de Conciliação da Cadeia Láctea de Goiás, tem como objetivo oferecer uma referência para a definição do preço pago pelo leite ao produtor rural no mês seguinte à sua comercialização. “Dessa forma, o índice reduz a imprevisibilidade e possibilita que os valores pagos aos produtores sejam mais justos”, explica o secretário.

PUBLICAÇÃO

Acesse a íntegra da edição de agosto do Boletim de Mercado do Setor Lácteo Goiano clicando aqui.





Encerramento contemplou os municípios de Nova Crixás, Bonópolis, Mozarlândia, Mundo Novo, São Miguel do Araguaia e Novo Planalto

NOVA CRIXÁS RECEBE ENCERRAMENTO DA 6ª EDIÇÃO DO AGRO É SOCIAL

FORAM ENTREGUES CERCA DE R\$ 800 MIL, RESULTANDO EM 163 CARTÕES DO CRÉDITO SOCIAL A ALUNOS QUE PARTICIPARAM DOS CURSOS PROFISSIONALIZANTES REALIZADOS EM MAIO NA REGIÃO RIO VERMELHO

Nova Crixás recebeu o segundo encerramento da 6ª edição do Agro é Social, nesta sexta-feira (30/08). Foram entregues 163 cartões do Crédito Social a alunos que participaram dos cursos profissionalizantes promovidos em maio pela Emater Goiás na Região Rio Vermelho. O evento foi realizado na Avenida Mário Francisco Maciel, em frente à Praça Três Poderes, Centro.

O Agro é Social é uma iniciativa do Governo de Goiás, em parceria com a Emater Goiás, Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e do Gabinete de Políticas Sociais (GPS), voltada ao setor rural, com foco no desenvolvimento social, empreendedorismo, inclusão produtiva para geração de emprego e renda.

O presidente da Emater, Rafael Gouveia, comemora os benefícios de quase R\$ 800 mil entregues a produtores de Nova Crixás e região. Conforme explica o gestor, o recurso é investido diretamente na família, principalmente da zona rural e que se encontra em vulnerabilidade social, que receberam os cursos realizados pela Emater Goiás.

“Cada um que fez o curso vai receber um cartão como um crédito de aproximadamente de R\$ 5 mil, e o melhor de tudo é que o dinheiro já está disponível”, enfatiza. O presidente também pede responsabilidade aos que foram contemplados com o cartão. “Façam bom uso do Crédito Social, porque esse benefício muda a

vida das pessoas que utilizam de forma adequada, seguindo com as orientações da nossa equipe”, completa.

ENTREGAS

Para facilitar a mobilização dos alunos dos cursos realizados no Agro é Social, o encerramento da 6ª edição aconteceu em duas etapas. Neste segundo encerramento, além de Nova Crixás, foram contemplados os municípios de Bonópolis, Mozarlândia, Mundo Novo, São Miguel do Araguaia e Novo Planalto. No primeiro encerramento, realizado no dia 26 de julho em Itaberaí, foram atendidos os municípios de Faina, Cidade de Goiás, Guaraíta, Heitorai, Itaberaí, Itaguari, Itaguaru, Itapirapuã, Itapuranga, Matrinchã, Mossâmedes, Sanclerlândia e Taquaral.

De acordo com a gerente de Ater e coordenadora do Agro é Social, Janete Rocha, 70% das pessoas atendidas trata-se de agricultores familiares, público prioritário do programa. “É um trabalho muito importante para a capacitação das famílias, desenvolvimento das comunidades rurais, além do fortalecimento de programas com o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)”, explica.

Ao todo, a 6ª edição do Agro é Social entregou mais de R\$ 2 milhões em cartões do Crédito Social, beneficiando 438 famílias. As capacitações foram realizadas pela Emater Goiás de 7 a 29 de maio, com 25 cursos oferecidos a 573 alunos de 19 municípios da Região Rio Vermelho.

GOIÁS POSSUI A ÚNICA CAVERNA DE MATURAÇÃO DE QUEIJO APROVADA NO PAÍS

QUEIJARIA SERRA DO BÁLSAMO, NA REGIÃO METROPOLITANA DA CAPITAL, TEM CONQUISTADO PALADARES EXIGENTES AO PRODUZIR QUEIJS PREMIADOS

O cenário de produção artesanal de queijo em Goiás ganha novos contornos com a conquista do Selo Arte e de Queijo Artesanal pelas queijarias regionais. Habilitação concedida pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e inspecionada pela Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), o reconhecimento de um produto artesanal pelo Selo Arte vai além das garantias de qualidade, originalidade e regionalidade daquela receita, como também abre as portas para sua comercialização em todo o território nacional.

Hoje, estão devidamente homologadas na Agrodefesa, e acompanhadas periodicamente, cerca de 12 queijarias artesanais goianas, dedicadas a produzir receitas originais de forma artesanal de queijos que estão ganhando os paladares mais exigentes pelo país afora. Esses estabelecimentos têm contribuído com boas práticas agropecuárias e de fabricação artesanal, e alçado o nome de Goiás a patamares mais elevados quando o assunto é queijo.

Um exemplo é a queijaria Serra do Bálsamo, localizada na região metropolitana de Goiânia, mais precisamente na zona rural de Guapó, que possui a única caverna de maturação de queijos aprovada no Brasil. Seu proprietário João Vicente Rodrigues Borges começou a produzir leite em 2009.

Maria Antonieta Toledo/Agrodefesa



Conquista do Selo Arte e de Queijo Artesanal possibilita que a produção seja comercializada em todo o país

Mas foi após uma viagem a Portugal em 2017, após conhecer alguns produtores de queijo, que ele trouxe na bagagem a determinação de montar sua própria queijaria.

Três anos depois, muitos cursos pela frente, e após a tomada de importantes decisões como trocar o gado jersey pelo pardo suíço, nasceu oficialmente a queijaria Serra do Bálsamo, devidamente credenciada pela Agrodefesa com o Selo Arte. “Sair da informalidade dos primeiros anos em que me dediquei à produção do queijo, para a conquista do Selo Arte mudou completamente a minha relação com o queijo e a inserção do meu produto no mercado”, reflete.

O caminho trilhado rumo à conquista de medalhas em concursos nacionais de queijo foi de muitos testes de receita e persistência. João Vicente calcula que no processo de aprimoramento da fabricação artesanal, deva ter perdido uns cinco mil litros de leite, mas o desejo de acertar sempre falou mais alto. Do início da produção, que era de 300 litros de leite por semana, para os dez mil litros de leite mensalmente dedicados à produção de queijo, muito empenho, aprimoramento e dedicação foram utilizados.

PRODUÇÃO

A queijaria Serra do Bálsamo produz hoje nove tipos de queijo, que vão do cremoso ao maturado, e se destaca pela sua originalidade, como uma receita que é flambada no whisky, ou o que leva adição de trufas negras italianas, ou mesmo um exemplar que é imerso na cerveja preta antes de seguir para a maturação. Dos nove tipos de queijos produzidos, seis são premiados em concursos nacionais. Graças ao Selo Arte, hoje os queijos de Guapó estão presentes em todo o País e, além de marcarem presença nos principais empórios, podem ser adquiridos pela internet.



ALGODÃO

No início dessa semana, entre os dias 3 e 5 de setembro, o secretário Pedro Leonardo Rezende participou do 14º Congresso Brasileiro do Algodão (CBA 2024), em Fortaleza, no Ceará. Com 114 palestrantes, mais de 3.500 inscritos e representação de todos os setores da cadeia produtiva da pluma, o evento reuniu forças representativas do algodão para discutir as demandas do mercado algodoeiro no Brasil e no mundo.



MEL

Nessa sexta-feira (6/9), a Seapa participou de reunião do Grupo de Trabalho para Fortalecimento das Agroindústrias de Pequeno Porte, para debater o futuro da apicultura em Goiás. O encontro discutiu a regularização das pequenas agroindústrias de mel, o incentivo à criação de mais casas do Arranjo Produtivo Local do mel e o fortalecimento dos serviços de inspeção, a fim de garantir os padrões de qualidade do produto. Participaram da reunião representantes do Mapa, Secretaria da Retomada, Agrodefesa, Emater, Goiás Fomento, Senar e Sebrae.

BIOINSUMOS

Na quinta-feira (5/9), foi realizado o 1º Fórum dos Desenvolvedores de Bioinsumos no Estado de Goiás, uma iniciativa da Seapa em parceria com a Embrapa Arroz e Feijão. O evento reuniu o conjunto dos desenvolvedores de bioinsumos para a agricultura que atuam no Estado de Goiás, possibilitando que os profissionais se conhecessem e identificassem oportunidades de colaboração. A programação contou com palestras sobre os resultados de desenvolvimento de bioinsumos em Goiás, e apresentações do Cebio, da Embrapa e da Rede de Inovação em Bioinsumos do Mapa sobre suas respectivas atividades.

SEMINÁRIO

Nessa sexta-feira (6/9), o secretário Pedro Leonardo Rezende participou de seminário sobre os desafios da implementação dos Programas de Autocontrole nas Indústrias de Alimentos e Bebidas, realizado pela Câmara Setorial da Indústria de Alimentos e Bebidas (Casa) da Fieg e o Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos e Bebidas. O foco do evento foi discutir detalhes da regulamentação e a nova fase de autofiscalização da qualidade e segurança dos alimentos.



MODERNIZAÇÃO

O governador em exercício, Daniel Vilela, inaugurou nesta quinta-feira (5/9) o Processo Administrativo Tributário Eletrônico (PAT-e), uma plataforma que digitaliza completamente a tramitação de processos tributários no âmbito da Secretaria da Economia. A nova ferramenta representa um marco significativo na modernização da administração pública estadual, transformando a gestão ao trazer mais eficiência, segurança e celeridade,

além de facilitar o acesso de contribuintes e reduzir custos operacionais. Durante solenidade, realizada no auditório da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB/GO), em Goiânia, Daniel destacou que o novo sistema reflete o compromisso do governo em melhorar o ambiente de negócios em Goiás, bem como aprimorar o atendimento à sociedade e fortalecer a administração pública.

SAÚDE

A Indústria Química do Estado de Goiás (Iquego) está se preparando para iniciar a produção do primeiro lote piloto mensal de 6 milhões de tiras de glicose (glicosímetro). A autorização para a produção foi publicada no Diário Oficial da União pela Anvisa, no dia 29 de agosto, para fabricar, embalar, expedir e distribuir dispositivos médicos. Com a recente concessão da Certidão Técnica de Operação pela Vigilância Sanitária Municipal, em abril deste ano, a Iquego expande a capacidade para incluir produtos de saúde de Classe III, cruciais para o diagnóstico e monitoramento de doenças.



SEAPA NA MÍDIA



PAA Leite, as inscrições foram prorrogadas para até 22 de setembro. Com orçamento de R\$ 10 milhões, esta edição tem como objetivo fortalecer a cadeia leiteira em Goiás, beneficiando mais de 17 mil famílias em vulnerabilidade social

O Governo de Goiás prorrogou o prazo das inscrições do Programa de Aquisição de Alimentos do Estado de Goiás – PAA Leite. Os produtores de leite interessados em participar do programa terão até 22 de setembro para apresentar as propostas.

Com orçamento de R\$ 10 milhões, o programa vai adquirir leite integral de produtores para beneficiar mais de 17 mil famílias em vulnerabilidade social. O cadastramento das propostas é realizado exclusivamente por meio da Plataforma do PAA Goiás, disponibilizada no site de Emater Goiás e da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa).

O presidente da Emater Goiás, Rafael Gouveia, destaca que os técnicos da instituição estão preparados para dar todas as orientações necessárias aos produtores durante o período de inscrições.

“Nossa time recebeu treinamento específico sobre o edital do PAA Leite para auxiliar todos os interessados no cadastramento das propostas”.

— Rafael Gouveia – Presidente da Emater

O secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo Rezende, explica que o PAA Leite reflete o compromisso do estado para com os produtores goianos.

“A decisão de prorrogar uma edição do PAA Leite reflete exclusivamente para a cadeia leiteira e uma das medidas tomadas pelo Governo de Goiás para o fortalecimento do setor, ajudando os produtores de leite a superarem os desafios enfrentados nos últimos tempos”.

— Pedro Leonardo Rezende – Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás

O objetivo do programa é incentivar a produção de leite por agricultores familiares e atender a demandas locais de suplementação alimentar. A estimativa é distribuir gratuitamente cerca de 2 milhões de litros de leite em quatro meses.

Esta é a primeira edição do PAA Leite com modalidade de incentivo à Produção e ao Consumo de Leite. A partir do cadastramento de organizações associativas ou cooperativas de agricultores familiares, o Governo de Goiás irá realizar a compra do leite que, após o beneficiamento, será doado às unidades receptoras, e diretamente aos beneficiários consumidores.

Nesta edição, o PAA Leite permite fazer o contato com Cooperativas e Associações de Agricultura Familiar. Essas entidades vão adquirir o leite do produtor e realizar o beneficiamento do leite e entregar para as entidades. Desta forma, o leite será entregue nas formas de leite em pó ou leite de saquinho, também conhecido como leite pasteurizado.

O programa é executado com recursos provenientes do Fundo de Proteção Social (Fundo) do Estado de Goiás. O edital está aberto para formuladas que devem ser preenchidas pelas organizações interessadas em participar do PAA Leite, bem como a relação de documentos necessários à habilitação de beneficiários consumidores (organizações associativas ou cooperativas de agricultores familiares) e beneficiários receptores.

O resultado preliminar da seleção será divulgado no dia 08 de outubro, enquanto o resultado definitivo está previsto para sair no dia 22. **Chave azul** é veja mais notícias do agrô.

Para conferir o edital completo, **clique azul** para acessar. Para mais informações, acesse o site da Emater Goiás ou procure a unidade local mais próxima.

AGRONEWS® é informação para quem produz



Caiaido assina protocolo com Porto do Açu para impulsionar exportações

Luiz Caiaido | 01 setembro 2024 às 19:07

“É interessante para Goiás. Essa estrutura pode atender muitas empresas do estado”, disse Caiaido

COMPARTEILHAR

RELACIONADAS

Em Teresopolis, Ronaldo Lira visita a fábrica de produção de leite

Ronaldo Lira visita a fábrica de produção de leite em Teresopolis

Caiaido assina protocolo com Porto do Açu para impulsionar exportações

O governador Ronaldo Caiaido (TR) assinou um protocolo de intenções com representantes do Porto do Açu Operações S.A, do Rio de Janeiro, para facilitar a exportação de produções goianas. A iniciativa visa viabilizar a troca de informações entre o Estado e a empresa para desenvolver pesquisas estratégicas que possibilitem a melhoria da eficiência da movimentação de cargas oriundas e destinadas a Goiás.

O documento foi assinado durante o Fórum de Governos do Brasil Central. Caiaido defendeu a importância de promover parcerias logísticas para buscar novas formas de escoamento da produção agropecuária do Estado.

“É interessante para Goiás. Essa estrutura pode atender muitas empresas do estado”, disse Caiaido.

A comitiva, composta pelo vice-governador Daniel Vilela, empresários e diretores da Associação Pró-Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás (Adai) compareceram a centro de logística da empresa. “Ter esse porto como um parceiro que fortalece a integração logística com Goiás, é uma forma de acessar novos mercados, reduzir custos e tornar o estado ainda mais competitivo”, constatou.

Para o secretário-geral de Governo, Adriano da Rocha Lima, o objetivo é estudar a viabilidade de exportar por meio do porto. “Goiás já é abastecido por diversas ferrovias, algumas ainda em construção, isso facilita o acesso a portos tanto do Suleste quanto do Nordeste do Brasil”.

“A parceria entre Goiás e o Porto do Açu é de grande relevância para o agronegócio goiano, porque o aumento da eficiência nessas movimentações influencia diretamente no fortalecimento dos nossos produtores rurais e no sucesso da nossa economia”, disse o secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo Rezende.

Já para o presidente do Porto de Açu, Rogério Zampenhão, a empresa tem como principal vantagem a conexão com portos internacionais e que poderá atender o agronegócio. “Temos diversas possibilidades para o agronegócio, com muita de espera de apenas dois dias”.

Protocolo de intenções

O documento assinado tem validade de dois anos e busca trocar informações e desenvolver pesquisas estratégicas para melhorar a eficiência na movimentação de cargas de e para Goiás. O objetivo é identificar as melhores soluções logísticas e de infraestrutura para integração com o Porto do Açu.

Para o Estado, foi criado um Grupo de Trabalho com representantes do Estado e do Porto. As secretarias de Governo (SGG), Agricultura (Seapa), Infraestrutura (Sinfra), Meio Ambiente (Sinfra), Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goiatrans) e Instituto Mauro Borges (IMB) deverão participar do estudo durante os quatro meses necessários para que seja apresentado um relatório final.

VOCÊ JÁ ACOMPANHA AS NOTÍCIAS DA SEAPA GOIÁS?







www.agricultura.go.gov.br
instagram.com/seapagoias
facebook.com/seapagoias
youtube.com/seapagoias
linkedin.com/seapagoias

A QUALIDADE DO SEU
TRABALHO REFLETE
NO CAMPO.
FAÇA-O BEM.



SEAPA
Secretaria de Estado
de Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento


**GOV
GO**
O ESTADO QUE DÁ CERTO